Paoline online

Ano XVIII - n. 83
Abril/Junho 2025

Figlie di San Paolo - Casa generalizia

Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

O contemplativo é aquele que deixa o efêmero pelo essencial e não perde tempo nas coisas que não trazem a verdadeira felicidade.

Giuseppe Forlai, igs

PINTEREST

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Colômbia: Inteligência artificial versus inteligência humana, em #Filbo – Bogotá
Congo R.D.: Uma paulina é a nova presidenta da COSMAM/COMSAM
Índia: Jubileu dos Cooperadores Paulinos
Itália: Encontro celebrativo na Paulinas Livraria de Ferrara
Uma vigília no coração de Palermo
A Paolo Ruffini o Prêmio Paulinas 2025
Assembleia Plenária da UISG 2025: "Vida Consagrada: uma esperança transformadora"
Portugal: Austen Ivereigh em Lisboa: dois dias de reflexão sobre o pontificado do Papa Francisco
Romênia: Leitura contínua do Evangelho segundo Lucas

Nossos estudos

Bendito seja o meu povo egípcio, Isaías 19,16-25, através da abordagem da identidade social".
Catequese de consciência midial: um modelo para a integração da fé no uso da mídia para jovens

MÍSTICA DE VIVER JUNTAS

Os termos da mística apostólica

EM CAMINHO COM TECLA

Recordando Mestra Tecla

ENTRE NÓS

Servir Pedro com o coração de Paulo

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

A vida religiosa no ano jubilar: criar conexões através da tecnologia

FAMÍLIA PAULINA

Itália: O *Livro dos Salmos* ao centro da 21ª edição do Festival Bíblico

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Sudão do Sul: Igrejas cristãs em oração e jejum pela paz

Uma janela sobre o mundo

Cáritas Internacional premiada por defender a humanidade

Uma janela sobre a comunicação

Comunicação Digital em Números

EVENTOS E ENCONTROS

Primeira Profissão
Profissão Perpétua

NA CASA DO PAI

"EU AS RECOMENDO AO SENHOR E À PALAVRA DE SUA GRAÇA"

Queridas Irmãs

Com o 12º Capítulo Geral, que será aberto no próximo dia 7 de setembro, concluímos nosso mandato de governo. O sentimento predominante durante esses dias é a gratidão. Gratidão ao Senhor que, confiando-nos o ministério de serviço a toda a Congregação, sempre nos acompanhou, nos apoiou, nos inspirou. E gratidão a cada uma de vocês pela confiança recebida, pela sábia colaboração, pelos momentos de alegria vividos juntas nas visitas fraternas e nos muitos encontros realizados; pelo desejo tantas vezes compartilhado de viver mais radicalmente as exigências do Evangelho, de servir a Igreja, de "sentir" a humanidade; pelas dificuldades enfrentadas com coragem e esperança. Que o olhar abençoador de Jesus esteja e permaneça neste caminho.

Ao nos prepararmos para deixar este "amplo exercício de caridade" (Pe. Alberione), que nos viu profundamente unidas para o bem de todas vocês e da missão, queremos expressar-lhes o que temos em nossos corações. Por esse motivo, deixo, em primeiro lugar, a palavra às irmãs do governo geral.

É com gratidão que deixo a cada uma de vocês minha lembrança e minha saudação pelo dom que tive de conhecê-las ou de reencontrá-las no caminho da vida nestes anos de serviço no Governo Geral. Peço a cada uma de vocês que preencha as lacunas de um serviço que nem sempre foi tão atencioso quanto deveria ter sido, mas que procurei realizar da melhor forma possível. Um grande obrigado e boa continuação na missão comum de servir ao Senhor (Irmã Annamaria Gasser).

Foi uma alegria realizar este serviço junto com vocês, minhas irmãs. Este compromisso de "juntas", cultivado na vida cotidiana, juntamente com o dom das orações de vocês, nos sustentou. Agradeço ao Senhor, agradeço a cada uma de vocês e rezo para que juntas possamos não apenas construir, mas também tornar-nos verdadeiras "pontes" de amor que nos unam ao Senhor, umas às outras e ao povo de Deus que tem tanta sede dele (Irmã Carmen Christi Pompei).

Eu também sinto muita gratidão, porque Deus sempre se lembra da sua Aliança, como vivenciamos junto com vocês durante as visitas fraternas. Quando, depois de uma tempestade, vejo o arco-íris, lembro-me dos sinais de esperança que vocês compartilharam conosco, apesar das situações difíceis destes anos. Apreciei muito a beleza das suas nações e o fato de que, embora muitas vezes sejam um "pequeno rebanho", vocês também são sinais de luz para o povo ao qual foram enviadas, dedicando-se com amor à missão (Irmã Bruna Fregni).

Sou profundamente grata por estes anos que me permitiram conhecer melhor a nossa bela Congregação através de cada uma de vocês. Sempre guardarei os vossos rostos no meu coração e guardarei com carinho as memórias das vossas comunidades: as inúmeras fotos tiradas ajudar-me-ão a revivê-las! Obrigada pelo vosso amor criativo e incansável pela missão e pelo testemunho alegre da vocação paulina. Tudo isto reacendeu o fogo da minha vocação. Que o Mestre continue a fazer de vocês comunicadoras eloquentes e fecundas do seu Evangelho no nosso mundo (Irmã Donna Giaimo).

Com o coração alegre e grato, agradeço a Deus pelo seu amor incondicional e pela sua fidelidade nestes seis anos de governo. Durante as nossas visitas fraternas, o Inter capítulo e a formação dos novos governos de circunscrição, aprendi muito com vocês: o forte sentido de pertença à Congregação, o grande amor pela humanidade, a dedicação e o zelo com que vocês desempenham a missão. Apesar do declínio das vocações, vocês continuam sendo faróis de luz e sinais de esperança para aqueles que estão confiados aos cuidados de vocês (Irmã Anastasia Nduku Muindi).

Olhando para os últimos seis anos, sinto profunda gratidão pela presença e graça do Senhor, que esteve conosco em todos os momentos. E também sou muito grata a cada uma de vocês. Às vezes, em momentos de incerteza, senti o Senhor nos guiar a confiar no Espírito Santo e a buscar sua vontade por meio da comunhão e da fraternidade. A alegria e a comunhão compartilhadas durante as visitas fraternas, recordando juntas o amor fiel de Deus

e sua aliança conosco, bem como os encontros com vocês, com a Família Paulina e com nossos colaboradores, foram as graças mais preciosas. Queridas Irmãs, agradeço do fundo do meu coração e me lembro de vocês em minhas orações (Irmã Micaela Pae).

Meu coração transborda de gratidão por esses anos de graça, irmandade e comunhão. Agradeço profundamente às minhas irmãs no governo por seu apoio e incentivo incessantes, que tornaram esta caminhada verdadeiramente significativa. A todas vocês, obrigada por suas orações constantes e colaboração fraterna. A vossa dedicação à missão paulina me dá muita confiança e esperança para o futuro da congregação. Tudo é graça! (Irmã Shalimar Rubia)

Ao concluirmos o nosso tempo de serviço no Governo Geral, a palavra que melhor exprime os sentimentos que habitam o meu coração é a de Maria Madalena na manhã de Páscoa. Como ela, também eu posso gritar: «Eu vi o Senhor» (Jo 20, 18) em cada Filha de São Paulo que encontrei, escutei e amei, com quem falei, acreditei, esperei e sonhei, aqui em Roma e em muitos países do mundo, muitas vezes pessoalmente e muitas vezes, para além de toda a distância, em ligação virtual. Em vocês, «eu vi o Senhor». Que a minha gratidão chegue pessoalmente ao coração de cada uma de vocês. Obrigada! (Irmã Clarice Wisniewski).

Ao dirigir-lhes a minha saudação cheia de afeto, recorro às palavras com que Paulo concluiu a sua despedida aos anciãos de Éfeso: «Agora, confio-vos ao Senhor e à Palavra da sua graça...» (At 20, 32). Confio à Palavra – que é Cristo Senhor – cada uma de vocês, todas as intenções que vocês trazem no coração, todas as gerações, todas as vocações que estão nascendo.

Confio vocês à Palavra, aquela Palavra que todos os dias nos chama, nos guia, nos eleva, nos coloca no caminho pelos itinerários que o Espírito abre.

Cuidem de vocês mesmas, acolham com amor as suas fragilidades para suportar com ternura as dos outros, cumpram com liberdade e alegria o preceito do amor, sabendo que "há maior felicidade em dar do que em receber" (At 20,35). Que a Palavra meditada, partilhada, proclamada quotidianamente... transforme a vossa vida, de modo a assumirdes os sentimentos de Jesus e a vos revestirdes da sua *ternura, bondade, humildade, mansidão, magnanimidade* (cf. Cl 3, 12). Que a Palavra vos guie a gestos de amizade e reconciliação. Que ela vos guie a procurar a harmonia e a serdes promotoras de paz e unidade.

Quanto a mim, estou consciente dos limites e das insuficiências com que tenho desempenhado o meu ministério. Ajudai-me a colocar tudo nos braços misericordiosos do Pai. Ao mesmo tempo, estou ciente de ter confiado na Palavra de Deus e na luz do Espírito, e de ter procurado com toda a sinceridade "ouvir", antes de tudo, vocês.

Continuarei a fazer minhas as alegrias, esperanças e fadigas de vocês. Por isso, rezarei todos os dias, lembrando-me de cada uma. Como Paulo escreve aos Filipenses: "Deus é minha testemunha da profunda afeição" que vos tenho "no amor de Cristo Jesus". E, como a Primeira Mestra Tecla gostava de dizer, "levo todas vocês no meu coração" (VPC 112), "da mais anciã até a última chegada, que ainda não conheço" (VPC 157).

Com muita gratidão e carinho, em comunhão de alegria e de esperança.

Ir. Anna Caiazza
superiora geral

COLÔMBIA

Inteligência artificial versus inteligência humana, em #Filbo – Bogotá

No dia 5 de maio, como parte da Feira do Livro de Bogotá (FILBO), foi realizado um encontro sobre o tema "Inteligência Artificial versus Inteligência Humana", promovido pelo Departamento de Tecnologia e Comunicações de Paulinas Colômbia. O evento teve o palestrante Deivis Fernando Rueda, consultor digital e comunicador social internacional, que conduziu uma interessante reflexão aberta ao público presente no Pavilhão C da Feira.

Rueda colocou no centro do debate uma questão fundamental: a inteligência artificial poderá algum dia substituir a inteligência humana? Partindo dessa provocação, ele explorou desafios, oportunidades e perspectivas relacionadas ao desenvolvimento da IA, oferecendo também uma interpretação do ponto de vista eclesial. O encontro, que despertou grande interesse e atraiu numerosos participantes, foi transmitido ao vivo pelo canal de televisão Capital de Bogotá e relançado por outros meios de comunicação e redes sociais latino-americanas. A Ir. Lucelly, coordenadora da iniciativa, agradeceu aos presentes e destacou a importância de propor temas tão atuais e solicitados pelos frequentadores das livrarias Paulinas. E convidou todos a participarem das próximas atividades do FILBO, programadas até 11 de maio.

CONGO R.D.

Uma paulina é a nova presidenta da COSMAM/COMSAM

"*Deus das surpresas*" são palavras com as quais Ir. Rita Yamba, Filha de São Paulo, superiora da delegação do Congo-Costa do Marfim+, expressou seus sentimentos após ser eleita presidenta da Confederação das Conferências dos Superiores Maiores da África e do Madagascar – COSMAM/COMSAM.

Fundada em maio de 2005 em Cotonou (Benim), a COSMAM/COMSAM reúne as Conferências Nacionais dos Superiores Maiores de seis regiões da África e do Madagascar e tem a tarefa de promover a comunicação e o acolhimento entre essas Conferências, no respeito das diferenças culturais e linguísticas.

Durante o simpósio e a Assembleia Geral anual deste organismo (Joanesburgo, 23 a 30 de maio de 2025), Irmã Rita reuniu e relançou alguns elementos que emergiram da partilha sobre os desafios que a vida consagrada vive na África.

Em particular: o compromisso de alavancar as dimensões da esperança e da sinodalidade para construir um futuro melhor para a África; a decisão de instituir comissões para a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação no âmbito das conferências nacionais, para melhor responder às necessidades das populações; o envolvimento dos jovens como fator essencial para o desenvolvimento sustentável e a cidadania responsável.

Nossos melhores votos à Irmã Rita para esta nova missão a serviço da Igreja Africana.

ÍNDIA

Jubileu dos Cooperadores Paulinos

O Ano Jubilar 2025, com o tema *Peregrinos da Esperança*, convida os fiéis a fortalecer a sua fé, a viver na esperança e a partilhá-la com os outros num mundo que enfrenta inúmeros desafios. Em sintonia com este

lema, a comunidade das Filhas de São Paulo de Bangalore organizou uma cerimônia jubilar para os Cooperadores Paulinos no domingo, 30 de março, que começou com uma solene celebração eucarística presidida pelo P. Devasia Puhiyaparambil, da Sociedade de São Paulo. Sua homilia, significativa e estimulante, encorajou os Cooperadores Paulinos a participarem ativamente da missão da Igreja e a apoiarem a Família Paulina na difusão da Palavra de Deus, enfatizando que ser Cooperador Paulino é uma honra e uma responsabilidade. O encontro, simples e envolvente, foi um verdadeiro reflexo do espírito comunitário que une os membros da Família Paulina, empenhados na missão de evangelização com a comunicaçao.

ITÁLIA

Encontro celebrativo na Paulinas Livraria de Ferrara

Na terça-feira, 25 de março, Paulinas Livraria de Ferrara, realizou um interessante encontro celebrativo-cultural, promovido pela ACLI, durante o qual se recordou a chegada das Filhas de São Paulo à cidade em 1940. Foi significativa a memória dos 85 anos de presença, dedicação e hospitalidade das pessoas e, sobretudo do serviço qualificado e apreciado através da livraria que se tornou um ponto de referência para o clero, seminaristas, agentes de pastoral, famílias e para todo o povo. Após a saudação do bispo, Dom Gian Carlo Perego, Irmã Daniela Cau e Irmã Paola Fosson falaram sobre a missão que as Filhas de São Paulo exerceram na comunidade eclesial de Ferrara e sua contribuição para a difusão cultural. Foi uma ocasião preciosa para recordar a característica do apostolado paulino presente no apelo do Bem-aventurado Alberione: “Fazer a todos a caridade da verdade”.

Uma vigília no coração de Palermo

No sábado, 10 de maio, a Família Paulina, organizou na capital siciliana uma *Noite de Escuta* na Via Maqueda, uma das ruas mais movimentadas do centro histórico para encontrar jovens e transeuntes durante a noite de sábado na cidade. O “povo da noite” teve oportunidade de ouvir um tipo de música diferente, longe dos excessos atuais; um grupo de Anunciatinas, alguns jovens com violões e membros da Sagrada Família animaram as ruas circondantes com cantos religiosos, convidando as pessoas a entrar na Igreja de São José para vivenciar um encontro especial. Nos degraus da igreja, uma Filha de São Paulo e um membro da Sagrada Família acolhiam os transeuntes com uma vela, convidando-os a pescar uma passagem das Escrituras. A vigília ofereceu três momentos significativos: adoração eucarística, reflexão com a palavra do Evangelho e escuta de uma mensagem do Papa. Seminaristas, comunidades religiosas e numerosos leigos participaram da vigília, tornando a noite uma ocasião intensa de proclamação, escuta e encontro.

A Paolo Ruffini o Prêmio Paulinas 2025

Paolo Ruffini, prefeito do Dicastério para a Comunicação, recebeu o *Prêmio Paulinas 2025*, um prestigioso reconhecimento concedido pela Associação de Comunicação e Cultura Paulinas Odv.

A cerimônia de premiação ocorreu durante o congresso dedicado à mensagem do Papa Francisco para o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais, realizado na Libera Università Maria Santíssima Assunta – LUMSA. O evento, intitulado *"Papa Francisco: Compartilhem com mansidão a esperança que está em seus corações",* foi promovido em colaboração com diversas entidades do mundo da comunicação: a Ordem dos Jornalistas do Lácio, a União da Imprensa Católica Italiana (UCSI) do Lácio e a Associação WebCatólica Italiana (WeCa), com o patrocínio da Semana da Comunicação, promovida anualmente por Paulinas e Paulinos.

O tema central da conferência foi o conteúdo da mensagem do Papa, em particular a urgência de "desarmar" a comunicação e purificá-la de toda forma de agressão, restituindo-lhe a dimensão de diálogo e respeito.

Durante o encontro, a presidente da *Associação de Comunicação e Cultura Paulinas oline OdV,* Irmã Paola Fosson, entregou o prêmio a Paolo Ruffini com a seguinte motivação: *"Paolo Ruffini é uma figura de grande importância no panorama da comunicação vaticana e, de forma mais geral, no mundo da mídia católica. Através de uma profunda experiência no campo da comunicação, secular e religiosa, desenvolveu um estilo inclusivo e de diálogo, valorizando o confronto de ideias. Sua obra sempre foi marcada pela fidelidade à mensagem evangélica, escutando e interpretando os sinais dos tempos a serviço do magistério da Igreja*".

Na segunda parte do congresso, a Irmã Rose Pacatte, Filha de São Paulo, abordou o tema *Dar razão à esperança que está em nós com mansidão e respeito,* recebendo um reconhecimento especial da Associação WebCatholic Italiana (WeCa), pelo seu empenho na criação de *Tutoriais temáticos* para a formação digital e pastoral.

Assembleia Plenária da UISG 2025: "Vida Consagrada: uma esperança transformadora"

A XXIII Assembleia Plenária da UISG (União Internacional das Superioras Gerais) foi realizada em Roma de 5 a 9 de maio no Hotel Ergife, reunindo mais de 900 superioras gerais de 75 países do mundo todo. O evento teve um significado especial, pois coincidiu com o 60º aniversário de fundação da organização, criada em 1965 para oferecer às religiosas um espaço de encontro e diálogo ao interno da Igreja.

A UISG sempre promoveu a colaboração entre as congregações religiosas femininas, criando pontes e redes entre culturas e países diversos. Seu objetivo é construir comunhão, superando barreiras linguísticas e geográficas, para dar vida a uma verdadeira comunidade global.

O tema escolhido para a Assembleia 2025, "*A Vida Consagrada: uma esperança que transforma",* convidou as participantes a refletir sobre o papel das religiosas como sinal concreto de esperança e mudança no mundo de hoje.

Durante a reunião, foi eleita nova presidente da UISG a Irmã Oonah O'Shea. Australiana de origem irlandesa passou vinte anos nas Filipinas, onde fundou uma missão

da Congregação das Religiosas de Nossa Senhora de Sião.

A declaração final diz que a Assembleia foi vivida como uma rede de "cordões de esperança", capaz de unir mulheres consagradas de todas as partes do mundo, refletindo a luz do Evangelho e fortalecendo a missão da Igreja hoje.

A livraria Paulinas Multimídia Internacional também esteve presente com uma estante repleta de publicações em vários idiomas, em apoio à educação e cultura religiosa, de acordo com o carisma paulino.

PORTUGAL

Austen Ivereigh em Lisboa: dois dias de reflexão sobre o pontificado do Papa Francisco

Dias intensos em Lisboa com a presença de Austen Ivereigh, escritor, jornalista e biógrafo do Papa Francisco, por ocasião do lançamento do seu novo livro *Em primeiro lugar pertencer a Deus*, editado pela Paulinas . O autor inglês participou de numerosos encontros nos dias 10 e 11 de abril, envolvendo sacerdotes, leigos, educadores, estudantes e comunicadores. Houve duas conferências principais: uma no Colégio São João de Brito, que contou com a participação de mais de 400 pessoas, e outra no Centro Cultural Brotéria, ambas organizadas pelos jesuítas. Ivereigh também deu entrevistas em vários meios de comunicação, incluindo CNN, Rádio Antena 1 e Agência Ecclesia, oferecendo profundas reflexões sobre o pontificado do Papa argentino.

Durante os encontros, o autor ilustrou a figura de Francisco, seu impacto na Igreja, os desafios enfrentados e o legado que deixa. Ele destacou a coerência de seu percurso, desde sua vida em Buenos Aires até seu pontificado, marcado pela atenção aos pobres, à conversão e ao cuidado da criação. A visita terminou na Paulinas Livraria de Lisboa, deixando aos presentes o desejo de aprofundar a mensagem do Papa Francisco e de viver os seus ensinamentos no dia-a-dia.

ROMÊNIA

Leitura contínua do Evangelho segundo Lucas

No sábado, 7 de junho, na capela dos Padres Assuncionistas em Bucareste, foi realizada uma experiência espiritual especial, organizada pelas Filhas de São Paulo em colaboração com o Pe. Lucian Dîncă AA, professor da Universidade Católica de Bucareste: *Leitura contínua do Evangelho segundo Lucas*. Esta experiência de oração bíblica foi a quarta etapa do Itinerário Formativo Bíblico, que também aconteceu neste ano na comunidade das Filhas de São Paulo. Consagrados e leigos estudaram o Evangelho de Lucas, guiados com competência e entusiasmo pelo Pe. Lucian.

Durante a leitura contínua, 38 leitores generosos e emocionados doaram suas vozes à proclamação do Evangelho, que ressoou durante três horas e meia neste espaço sagrado. A leitura contínua foi intercalada com momentos de pausa musical meditativa, magistralmente interpretada por Claudia Pogorilovski, momentos que favoreceram a reflexão pessoal e a oração. O evento culminou com a celebração eucarística pré-festiva do Domingo de Pentecostes, onde o Pe. Luciano exortou os fiéis a viverem a Palavra proclamada que mais marcou seus corações.

Da comunidade de Bucareste, escrevem-nos: "Louvamos e agradecemos a Jesus Cristo, Senhor e Mestre, que através da sua Palavra renovou os corações e as vidas dos participantes".

BENDITO SEJA O MEU POVO EGÍPCIO ISAÍAS 19:16-25 ATRAVÉS DA ABORDAGEM DA IDENTIDADE SOCIAL

Bona Hyunjin cho, fsp

Em sua tese de Mestrado no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, a Ir. Bona Hyunjin Cho, da Província da Coreia, desenvolveu o tema "Bendito seja o meu povo egípcio, Isaías 19,16-25, através da abordagem da identidade social".

Em Isaías 19, 25, YHWH chama o Egito de "meu povo", juntamente com a Assíria e Israel, numa bênção surpreendente. Chamar o Egito com o mesmo título reservado a Israel é inesperado, dada a inimizade histórica entre os dois povos. Esse título parece uma identidade imposta por YHWH: por que concedê-la ao Egito? E como Israel, o povo original de Deus, teria reagido?

Para analisar o texto, a Ir. Bona utilizou a Teoria da Identidade Social, que distingue entre o "grupo interno" (Israel) e o "grupo externo" (Egito).

Isaías 19, 16-25 apresenta o Egito sob uma luz semelhante à de Israel, evocando até mesmo elementos típicos do povo de Deus, como o Êxodo e a aliança. Isso poderia despertar inveja em Israel e levá-lo a viver de forma mais consistente sua própria identidade. Em Isaías 20, o Egito é descrito como derrotado e confuso, enquanto o versículo 20,6 destaca que a verdadeira identidade do povo de Deus é a fé em YHWH, não a força política. Isaías, portanto, convida Israel a confiar em Deus, não nas alianças humanas.

Sendo que Isaías 19 faz parte dos Oráculos contra as Nações, a salvação do Egito não é o verdadeiro centro da mensagem. Isaías usa a comparação com o Egito para provocar Israel e despertar a fidelidade à identidade de povo de Deus.

Isso pode parecer injusto com o Egito, mas devemos lembrar o quanto a visão profética difere da nossa. Nem sempre encontramos uma mensagem universal nos textos bíblicos, mas podemos perguntar-nos o que dizem ao nosso presente. O que define "Igreja" ou "cristão"? Excluímos alguém com esses rótulos?

Irmã Bona afirma: "Para mim, este estudo foi também uma ocasião para refletir sobre a minha identidade como irmã paulina. O que realmente nos define? O apostolado, o hábito, a oração ou a relação com Jesus Mestre? Viver plenamente a vocação paulina exige uma consciência clara de si mesma e um coração aberto ao mundo."

CATEQUESE DE CONSCIÊNCIA MIDIAL: UM MODELO PARA A INTEGRAÇÃO DA FÉ NO USO DA MÍDIA PARA JOVENS

Nancy Michael Usselmann, fsp

Em sua dissertação para o Doutorado em Ministério na Universidade Católica da América (USA), Irmã Nancy Michael Usselmann, FSP, propõe um modelo catequético de formação para jovens adultos que visa a integração da fé com o uso das mídias sociais. Reconhecendo o crescente distanciamento dos jovens adultos da Igreja, Nanci argumenta que a catequese deve envolver-se com a cultura digital que plasma a sua vida. Seu modelo, enraizado nos documentos da Igreja a partir da *Communio et Progressio*, promove a educação mediática como parte essencial da formação à fé.

O cerne de sua abordagem é a "Consciência Mediática", uma metodologia que incentiva a reflexão crítica sobre a mídia popular a partir de uma perspectiva teológica e sacramental. Utilizando instrumentos como o cinema divino (reflexão orante com cinema) e o paradigma paulino de Caminho, Verdade e Vida, o modelo promove uma formação integral da pessoa – vontade, mente e coração – em Cristo. Este modelo de catequese evangelizadora combina discernimento moral, compreensão doutrinária e crescimento espiritual por meio da interação com a cultura mediática.

Um estudo piloto que envolveu uma série de quatro encontros com jovens adultos revelou que os participantes desenvolveram uma perspectiva sacramental e aprofundaram sua fé integrando-a ao uso da mídia. Mesmo aqueles que já eram ativos na Igreja experimentaram um compromisso renovado.

Em última análise, o modelo da Irmã Nancy visa transformar jovens adultos de consumidores passivos de mídia em evangelizadores ativos por meio da mídia. Leva-os a encontrar Cristo na mídia, insere-os na comunidade eclesial, conecta-os à liturgia e prepara-os a se tornarem discípulos missionários em ambientes digitais. Este estudo pioneiro oferece uma resposta concreta e cheia de fé às necessidades espirituais dos jovens adultos numa época marcada pela onipresença da mídia.

TU ÉS A MINHA ESPERANÇA (Sal 71,5)

Desejo que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres.

Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas. Congratulo-me com as iniciativas já existentes e com o empenho que é manifestado diariamente a nível internacional por um grande número de homens e mulheres de boa vontade.

Confiemos em Maria Santíssima, Consoladora dos aflitos, e com Ela entoemos um canto de esperança, fazendo nossas as palavras do Te Deum: «In Te, Domine, speravi, non confundar in aeternum – Em Vós espero, Meu Deus, não serei confundido eternamente».

Leão XIV

OS TERMOS DA MÍSTICA APOSTÓLICA

Apresentamos alguns termos relacionados ao tema da *mística apostólica.*

Apostolado. O termo "apostolado" não se encontra na Sagrada Escritura, assim como a palavra "mística". Paulo nunca usa a palavra "*apostolado*", mas apenas se define *apóstolo*: este termo unifica sua vida (cf. a autoapresentação de Paulo em suas cartas). A Igreja é una, santa, católica e apostólica. "Ser apóstolo" é uma característica da Igreja e significa: uma Igreja que *vive à maneira dos apóstolos*.

Missão. Este termo foi usado pela primeira vez nas Constituições Inacianas, promulgadas em 1553. Antes disso, dizia-se: "ir aos pagãos" ou "peregrinar *pro Domino*", ou seja, uma missão realizada por monges com o objetivo de implantar a Igreja, que constituiu, a partir da segunda metade do século VI, um dos fatores de evangelização e renovação cultural do norte da Europa. Basta pensar em São Columbano. O termo "missão", *no sentido moderno de evangelização*, permaneceu por muito tempo um termo exclusivo da Companhia de Jesus. Prova disso é que, quando a Propaganda Fide foi fundada (1622), não foi chamada "Congregação para as Missões".

Contemplação. O termo contemplação não existe nas Escrituras. Nas *Cartas de Tusculano*, Cícero o atribui a Pitágoras. Este antigo filósofo grego, nascido em 571 a.C., dizia algo muito bonito: o homem contemplativo é aquele que pela manhã vai ao mercado e vê os homens gastando dinheiro, comprando isso e aquilo, depois vê pessoas indo ao circo assistir às corridas e lutas de gladiadores para se divertir e percebe que todas essas coisas são inúteis. *O contemplativo é aquele que deixa o efêmero pelo essencial e não perde tempo nas coisas que não trazem a verdadeira felicidade.* A origem do termo é filosófica: não se fala dele em relação a Deus, à graça ou à mística e não se refere às "visões".

Mística. No paganismo, a mística referia-se especialmente ao culto a Ísis e no mitraísmo à manifestação extraordinária (por exemplo, a profecia) que se seguia à comunicação com a divindade, após os ritos mistéricos. Ainda hoje, quando falamos de mística, entendemos algo extraordinário, porque temos uma ideia pagã de mística. Ao invés, no sentido cristão, é viver em si os mistérios da vida de Cristo. Não é algo que se alcança, já nos é dado no batismo. De fato, a experiência mística por excelência é o batismo. *A mística* é simplesmente vida batismal.

Vida mística. O batismo inaugura a vida no Espírito. *Mística e vida no Espírito são a mesma coisa.* A *mística contém contemplação*: indica a vida no Espírito, dada a nós no batismo, que "vê" a história e as almas como Deus as vê (dom da sabedoria). A mística é o trabalho que, suave e secretamente, o Espírito e a Palavra operam em nós para nos cristificar. Ela foge à lógica da linguagem humana.

Vida interior. O termo tem um significado específico. *A Vida interior são "as práticas" que ajudam a pessoa a entrar em si mesma e a não entristecer o Espírito*. Sobretudo, são as virtudes passivas: o silêncio, a oração, o discernimento. Pode-se dizer que existe uma vida interior do apóstolo.

Vida espiritual. *Vida espiritual é a vida do Espírito*. Vida interior e vida espiritual não é a mesma coisa. Por vida interior entendemos, como já dissemos, as atitudes, as ações positivas cotidianas, a escuta da Palavra, etc., que permitem ao Espírito trabalhar em nós. A linguagem do passado que falava de "práticas de piedade", era mais correta do que a linguagem que usamos agora. Hoje, misturamos tudo e é mais difícil de entendê-las. *A vida interior é o modo de desenvolver a vida do Espírito*, isto é, a vida espiritual. A vida interior está a serviço da vida do Espírito.

Pode surgir uma pergunta: onde está a vida de oração? Na vida interior ou na vida do Espírito? Aqui existe uma duplicidade. Está *em ambas,* porque, antes de tudo, a oração é a ação do Espírito que clama: "Abbà, Pai", mas, ao mesmo tempo, é necessário perseverar na oração (portanto, nas práticas da vida interior) para estar abertos à graça do Espírito. A oração é tanto ação do Espírito quanto compromisso: é graça, mas é também uma responsabilidade pessoal. A oração é a ponte entre a vida do Espírito e a vida interior. *Na oração, a vida interior e a vida no Espírito se unem.*

Giuseppe Forlai, igs

RECORDANDO MESTRA TECLA

Era noite, após o jantar, quando nossa formadora nos acompanhou para cumprimentar a Primeira Mestra. Eu havia chegado a Alba em setembro de 1954, mal sabia que ela era uma superiora importante, vinda de Roma, e a chamavam de Primeira Mestra.

Sentada no centro de um belo grupo de irmãs, limpava vagens enquanto se entretinha com o grupo contando histórias. Após uma saudação, a formadora nos apresentou.

A partir daquela breve visita, comecei a apreciar os frequentes encontros, especialmente os de suas viagens, das quais nos falava com detalhes, despertando em nós o desejo pela missão e, indiretamente, fazendo-nos compreender mais profundamente o significado de nossa missão específica.

Antes da Profissão, ela ouviu-nos pessoalmente. Fez-me muitas perguntas: se eu estava feliz, se gostava de exercer o nosso apostolado. “Certamente”, respondi, “especialmente a propaganda”. E, como resultado, me vi estudando Filosofia e Teologia.

Naqueles tempos, quando a Primeira Mestra estava em Roma, aos domingos, após a segunda missa, fazia-nos uma conferência. Era fácil entende-la, pois falava das coisas divinas em linguagem simples e prática. Certa noite, após a renovação dos votos, não lembro o ano, ela deu-nos como presente passar a noite conosco. Como sempre, falou-nos de suas viagens, especialmente as da Índia. Disse-nos que jamais convidaria uma irmã para ir àquele país, a menos que alguém se oferecesse espontaneamente.

Durante o Concílio Ecumênico, ela organizou um almoço para os bispos das nações onde as Filhas de São Paulo estavam presentes. Pela manhã, um dos Bispos celebrou a Santa Missa e falou-nos de sua própria nação; uma maneira concreta de manter vivo o espírito missionário. A missão tornou-se realidade concreta. E, ouvindo os bispos, ela se deu conta das necessidades mais urgentes: roupas de frio para os bispos dos países quentes...

Naquela época, as três alunas mais jovens do grupo foram enviadas às casas filiais. Foi justamente nesse tempo que Mestra Tecla nos deixou, e não pudemos estar presentes no seu funeral. Mas, certamente ela tinha pensado também em nós, pois em setembro do mesmo ano retomamos ao estudo de Teologia com as irmãs do grupo.

Do nosso grupo, uma após a outra, voou para as missões, com o entusiasmo que ela nos transmitiu. Eu fui a última a partir após cinco anos como formadora de aspirantes, destinada à última missão que leva sua assinatura: Uganda.

Guardo muitas lembranças da Primeira Mestra: do seu interesse por cada uma de nós, da sua confiança e do seu amor. Ela fazia sentir-nos amadas, responsáveis, e também as decisões que poderiam parecer uma punição, eram, na realidade, para o nosso bem.

Um legado que me deixou, além do entusiasmo e da abertura missionária, foi a confiança nos superiores, confirmada pelas palavras que o fundador me escreveu após os exercícios espirituais que ele mesmo conduziu: “Muitas bênçãos. Vivendo na fé: nas Constituições e nas disposições dos superiores você encontrará a santificação” (Pe. Alberione 17/06/1965).

Retomo à mensagem que a Prima Maestra Tecla me deu na véspera da minha primeira profissão: “Sê sempre serena e feliz nos braços da Santíssima Virgem e tornar-te-ás santa. Em união de orações” M. Tecla (23.6.60).

Estas são as condições para poder seguir e pôr em prática o que o Bem-aventurado Tiago Alberione indicou como caminho principal para a nossa santificação e apostolado.

Teresa Marcazzan, fsp

SERVIR PEDRO COM O CORAÇÃO DE PAULO

Nasci em março de 1964, um mês após a morte de Mestra Tecla. É normal que eu me considere uma das vocações que a Família Paulina começou a pedir a Deus por sua intercessão, após ela ir para o céu. Acredito também que muito do que experimentei até hoje é fruto de sua benevolente atenção materna.

Essa confiança sempre me ajudou a superar duras dificuldades, a empreender experiências apostólicas maiores do que eu e, claro, "a esperança não me decepcionou" (cf. Rm 5,5), diz o credo do Ano Jubilar! Lembro-me, entre outras coisas, o início das publicações eletrônicas da Congregação, os primeiros sites, disquetes, CD-ROMs, a livraria virtual, a passagem do analógico ao digital quando, na Itália, nos anos 90, ainda éramos pioneiras. E, também, o tempo passado na África (Tanzânia, Quênia e Uganda), os dois anos de estudo no SPICS, Escola Paulina de Comunicação Social.

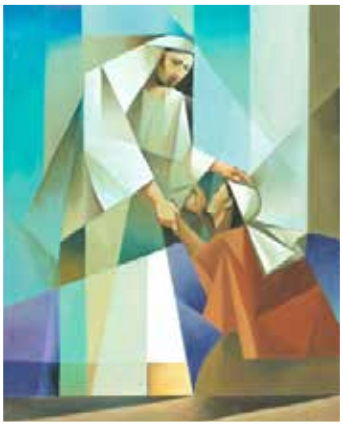
Desde que comecei meu apostolado no Vaticano, há mais de vinte anos, muitas vezes fui a única mulher entre muitos colegas, ocupando cargos que ninguém jamais havia ocupado, e muitas vezes pedi o apoio da Primeira Mestra, ao sentir-me inadequada para colaborar, por obediência, com os líderes da Igreja universal! As tarefas que me confiavam de fato definidas por eles, particularmente delicadas e que exigem alta concentração e responsabilidade. Por isso, gosto de rezar: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fl 4,13). Repito isso para mim mesma nos momentos difíceis, quando me sinto quase esmagada pelo peso de uma profissão e situações semelhantes às minhas, repletas de solidão, turnos intensos, sacrifícios penosos para respeitar os deveres da vida religiosa, privação das alegrias comunitárias, renúncias cotidianas, inúmeros inconvenientes, estrita observância do juramento a que estou vinculada: o segredo do ofício. Como tudo o que é precioso, o preço a pagar para adquiri-lo é alto. Ofereço o silencioso e prolongado sacrifício para que a comunicação na Igreja e da Igreja continue a encontrar novos caminhos para testemunhar Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, a exemplo de Alberione e Tecla.

Procuro imaginar que eles, os fundadores, que incentivaram as Paulinas a serem as primeiras em muitos setores onde as mulheres não tinham espaço, se alegram no céu porque, eu, uma Paulina, sou a primeira mulher secretária do Ministro das Relações Exteriores da Santa Sé, e a seguir, a primeira mulher no escritório de sigilo máximo da Secretaria de Estado de Sua Santidade, a primeira italiana palestrante na Audiência Geral do Papa, a partir de 26 de janeiro de 2022, a primeira mulher a acompanhar o Papa numa Viagem Apostólica na tarefa confiada à Seção Italiana (Marselha, setembro de 2023), comprometida, portanto, "pelo" Papa e "com" o Papa. Um dia, conversando com o Papa Francisco, perguntei-lhe se não achava estranho que eu tivesse sido escolhida para um escritório onde se guardam os maiores segredos, nos obstante dizerem que as mulheres são famosas em fofocas! Ele respondeu que não importa se você é homem ou mulher, o que importa é fazer bem o seu trabalho. Por isso, procuro fazer bem o meu trabalho, para que ninguém diga que uma mulher não é capaz! Quando sinto que o cansaço prevalece, conforta-me a consciência de ser um "elo ativo" na grande obra multimídia que é o carisma paulino, estando presente onde, através da Diplomacia da Santa Sé, se constroem e se comunicam ideias e pensamentos que geram decisões e escolhas a nível nacional e global, em nome do Evangelho, de toda a humanidade, dos

valores mais nobres e dos mais altos direitos humanos. Estou onde se pode "pescar com a rede e não com o anzol", como queria Pe. Alberione, onde se pode chegar a todos os lugares, mesmo os mais distantes. Percebo que verdadeiramente "as nossas fronteiras são as fronteiras do mundo", que "a nossa paróquia é o mundo" e também eu concretizo a atitude carismática de "servir a Pedro com o coração de Paulo". No desejo de trazer Deus para o apostolado e o apostolado para Deus, considero frequentemente o convite do Apóstolo: "Recomendo, antes de tudo, que se façam pedidos, súplicas, orações e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que vivam uma vida calma e tranquila, digna e consagrada a Deus" (1Tm 2,1-2). Também reflito frequentemente as palavras do Fundador: "Estamos em Roma para sentir melhor que a Família Paulina está a serviço da Santa Sé; "para extrair mais diretamente da Fonte, do Papado, a doutrina, o espírito e a atividade apostólica". Por estas e outras mil razões, defino-me como "missionária no Vaticano", e não apenas por ser um Estado diferente daquele em que nasci! Gosto de mencionar, por exemplo, que já contribuí para a publicação de sete livros em nossa editora e muitas outras oportunidades apostólicas eu poderia enumerar!

Concluindo, se quisesse resumir a minha vocação paulina, escolheria a citação do cartão de recordação de minha primeira profissão de votos: "Deus que vos chama é fiel" (1 Ts 5, 24). E Mestra Tecla merece um "like"!

Patrizia Bellavia, fsp



TEM CORAGEM, LEVANTA-TE! ELE CHAMA-TE

Levemos com confiança a Jesus
as nossas enfermidades e também
as dos nossos entes queridos;
levemos a dor de quantos se sentem
perdidos e sem saída. Clamemos também
por eles, certos de que o Senhor
nos ouvirá e se deterá.

Leão XIV

A VIDA RELIGIOSA NO ANO JUBILAR: CRIAR CONEXÕES ATRAVÉS DA TECNOLOGIA

Você já se perguntou como as irmãs mais jovens de sua comunidade estão usando as mídias digitais? Quem está formando sua visão de mundo online? Como o tempo de tela pode ser transformado em momentos significativos de comunhão? No mundo de hoje, a tecnologia e a mídia estão em toda parte, influenciando nosso modo de pensar, agir e comunicar. Elas têm o poder de unir-nos, mas também de criar distrações e distanciamento.

O Papa Francisco alertou-nos dizendo que "a comunicação digital pode aumentar a distância... em vez de aproximar-nos". No entanto, quando usada com discernimento, a tecnologia pode fortalecer os laços ao interno de uma comunidade religiosa. A chave é guiar conscientemente o uso da tecnologia, sem deixar que ela nos guie.

Eis quatro maneiras para garantir que a tecnologia nos sirva para aprofundar a comunhão na vida religiosa, ao invés de enfraquecê-la.

1. *Estabelecer limites digitais e criar rituais comunitários*

Estabelecer limites para o uso da tecnologia ajuda as consagradas a permanecerem radicadas na presença e na fraternidade. Tente criar momentos sem tecnologia durante as refeições, orações ou atividades recreativas comunitárias. Esses espaços promovem escuta atenta, partilha autêntica e comunhão mais profunda. Como lembrou-nos São João Paulo II: "A vida humana se enriquece através de relações autênticas."

Ir. Rose Pacatte entrervistada por Norah O'Donnell da CBS News

Ao mesmo tempo, a tecnologia pode aprimorar a vida comunitária por meio de experiências compartilhadas: assistir juntas um filme significativo, trabalhar num projeto de narrativa digital ou criar músicas ou vídeos de oração. Esses rituais tecnológicos compartilhados podem se tornar uma fonte de alegria e missão.

2. *Usar a tecnologia para o aprendizado compartilhado e o crescimento espiritual*

A tecnologia não deve necessariamente isolar as irmãs; pode promover o aprendizado e a colaboração compartilhados. As irmãs podem explorar programas formativos online, estudar juntas documentos da Igreja ou aprofundar conteúdos digitais de inspiração cristã, como as mídias do Vaticano, os podcasts paulinos ou aulas de teologia da comunicação.

A inteligência artificial também pode ser usada de modo criativo para juntas compor orações ou hinos. O Papa Francisco convida todas as comunidades a construir uma "cultura do cuidado" que inclua o crescimento compartilhado na sabedoria, no conhecimento e na fé.

Aprender a usar a tecnologia básica para as irmãs mais velhas, pode abrir novos caminhos de conexão, possibilitar comunicação com seus familiares, transmitir liturgias

ou participar de retiros online. Assistir juntas conteúdos cristãos ou seguir os assim chamados "missionários digitais da esperança", como os define o Papa, pode nutrir o espírito e renovar a missão.

3. *Usar as mídias sociais para cultivar a empatia e o diálogo*

As mídias sociais podem ser mais que uma sequência de *selfies* e tendências; podem se tornar espaços de escuta e encontro. As comunidades podem refletir juntas sobre como sua presença online promove a empatia e os valores evangélicos. Ao compartilhar experiências, apostolados ou reflexões inspiradoras, as irmãs podem se tornar testemunhas digitais de paz e unidade.

4. *Dar bom exemplo com hábitos tecnológicos equilibrados*

Na vida comunitária, o exemplo de irmãs mais velhas ou mais experientes tem impacto duradouro. Dar bom exemplo no uso da tecnologia, desligando os dispositivos durante a oração ou evitando distrações nos encontros de confraternização, pode guiar de modo gentil as irmãs mais jovens para um uso mais consciente.

Como dizia São João Paulo II, nosso exemplo molda os outros. Usar a tecnologia para serviço, evangelização, criatividade ou estudo (sem permitir que ela domine a vida comunitária) demonstra que as mídias

devem ser instrumentos para a missão, não substitutos da presença real.

Quando adotada com consciência e discernimento, a tecnologia pode fortalecer os laços da vida consagrada. Através de limites compartilhados, aprendizado comum, empatia e bom exemplo, as comunidades religiosas podem transformar o tempo diante das telas em ocasião de profunda comunhão.

O Papa Francisco lembra-nos que a tecnologia nunca deve substituir a riqueza da presença real. Como mulheres consagradas ao Evangelho, somos chamadas a usar tanto os meios digitais como os humanos, para construir amor, unidade e missão entre nós e com o mundo.

Rose Pacatte, fsp - Adaptação de *WeCa*

O LIVRO DOS SALMOS AO CENTRO DA 21ª EDIÇÃO DO FESTIVAL BÍBLICO

O Festival Bíblico 2025 foi organizado, como sempre, pela Sociedade São Paulo e pela Diocese de Vicenza, juntamente com outras entidades promotoras. A 21ª edição, intitulada *Salmos. Livro infinito*, ocorreu de 25 de abril a 1º de junho de 2025, envolvendo diversas cidades e territórios italianos.

O Livro dos Salmos, com seu entrelaçamento de poesia, oração e narração, representa uma obra aberta e generativa que manifesta a complexidade do diálogo humano consigo mesmo, com o mundo e com o infinito. O Festival de 2025 propôs uma reflexão cultural e espiritual que conecta a profundidade das Sagradas Escrituras às complexidades da contemporaneidade, convidando o público a ser leitor, descobridor e intérprete destas páginas.

O Saltério – a maior obra de todo o corpus bíblico – reúne 150 orações que vieram à luz ao longo de um milênio, sendo, portanto, um livro, por sua própria natureza, caracterizado pela pluralidade, que dá voz a sentimentos e experiências que atravessam séculos e culturas. Este "livro infinito", que narra a súplica e o louvor, a dor e alegria, a culpa e o perdão, a escuta e o conflito, o silêncio e o caos, revelou-se como uma viagem espiritual, um caminho de humanidade e transcendência, capaz de dialogar tanto com a interioridade individual quanto com a experiência coletiva.

AS FILHAS DE SÃO PAULO COMPLETARAM 110 ANOS

110 anos… e não sentimos. É um aniversário especial no qual celebramos no dia 15 de junho, recordando o dia em que o sonho do Bem-aventurado Tiago Alberione começou a tomar forma para nós: um futuro feito de Evangelho, para ser impresso e difundido, para ser conhecido e amado através da imprensa, e de todas as outras linguagens e formas de comunicação que o progresso oferecer no futuro.

Ao lado de Pe. Alberione, uma mulher: Teresa Merlo, que se tornou Irmã Tecla, acreditou nesta profecia e se tornou a colaboradora mais próxima do Fundador e a primeira Superiora Geral das Filhas de São Paulo.

No ano passado, ao celebrar o carisma e a genialidade da Irmã Tecla Merlo – uma figura original na história da Igreja universal, bem como no mundo da comunicação – foi lançada uma ferramenta narrativa interativa muito inovadora e de fácil acesso sobre sua vida e obra: scrollytelling (da combinação das palavras inglesas "scroll" – rolar e "storytelling" – narração). Essa técnica narrativa digital nos permite usar textos, imagens, vídeos e gráficos de forma harmoniosa e envolvente.

Este ano, coincidindo perfeitamente com o 110º aniversário de nosso nascimento, adicionamos à experiência scrollytelling as opções de dois idiomas asiáticos – mandarim e coreano – e a possibilidade de surdos desfrutarem plenamente do conteúdo graças à tradução para a língua de sinais.

O vídeo de lançamento das inovações do scrollytelling está disponível no site oficial da congregação (paoline.org) e nas diversas redes sociais a partir de domingo, 15 de junho de 2025, com um discurso da Irmã Verônica Donatello, delegada da CEI, para pessoas com deficiência – presente nas Nações Unidas, para um discurso sobre o tema – e um do Cardeal Giorgio Marengo, Arcebispo de Ulan Bator, Mongólia.

Com esta nova iniciativa, queremos continuar o caminho rumo a uma comunicação mais inclusiva, atenta a todas as necessidades, aberta ao mundo e às novas fronteiras da Igreja.

JANELA SOBRE A IGREJA

Sudão do Sul: Igrejas cristãs em oração e jejum pela paz

Cumpre as tuas boas promessas, ó Senhor. Este tema tem sido o fio condutor dos 70 dias de oração e jejum pela paz, nos quais as Igrejas do Sudão do Sul se engajaram desde 10 de junho. Uma iniciativa anunciada na segunda-feira, 9 de junho, pelo Secretário-Geral do Conselho de Igrejas do país, Pastor Tut Kony Nyang Kon, «num momento em que uma complexa crise, caracterizada por conflito armado, insegurança alimentar e deslocamentos, continua a manifestar-se na nação mais jovem do mundo».

Todas as Igrejas foram, portanto, convidadas a «garantir que os seus membros se comprometessem a rezar para que o Sudão do Sul supere os desafios e progrida em direção ao desenvolvimento e à prosperidade dos seus cidadãos e instituições».

Enquanto isso, as Igrejas também estão assumindo o fardo dos refugiados que fogem da guerra no vizinho Sudão, muitos dos quais são sul-sudaneses que regressam ao país do nordeste africano; outros são refugiados em sua primeira experiência.

JANELA SOBRE O MUNDO

Cáritas Internacional premiada por defender a humanidade

"Num mundo onde a religião frequentemente é usada como ferramenta política, o trabalho da Cáritas demonstra que ela ainda desempenha um papel significativo na proteção da dignidade humana além fronteiras, por meio de sérios esforços em áreas de dificuldades específicas". Com essa motivação, no dia 7 de junho, a Cáritas Internacional recebeu a quarta edição do Prêmio Dignidade Humana, promovido pela Universidade Católica Nanzan de Nagoya. O Cardeal Tarcisio Isao Kikuchi, Arcebispo de Tóquio, 66 anos, também presidente da rede global da Cáritas, recebeu o prêmio, relembrando a origem missionária da organização, seu desenvolvimento em 162 sedes nacionais e seu trabalho em emergências contínuas, incluindo Gaza, Ucrânia e Mianmar.

O Cardeal Kikuchi afirmou que aceitou o prêmio em nome de todos os envolvidos no trabalho da Cáritas no mundo todo. Explicou também que o Prêmio Dignidade Humana deste ano não é dedicado apenas à simples "instituição", mas ao mandato que se estende por mais de sete décadas, alcançando todos os continentes e tocando a vida de milhões de pessoas. Um serviço, portanto, que antes de ser um trabalho é uma missão total enraizada na crença de que toda pessoa, independentemente de sua origem ou circunstâncias, é imbuída de uma dignidade sagrada e inviolável.

JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Comunicação Digital em Números

Nos últimos dez anos, a comunicação digital passou por uma transformação extraordinária, marcada por um crescimento exponencial tanto no número de usuários da Internet quanto de usuários de mídias sociais. Em 2012, a população mundial conectada à Internet era de aproximadamente 2,18 bilhões de pessoas. Uma década depois, em janeiro de 2022, esse número mais que dobrou, chegando a 4,95 bilhões, ou

aproximadamente 62,5% da população global. Ao mesmo tempo, a adoção das mídias sociais teve um crescimento ainda mais rápido. Em 2012, havia aproximadamente 1,48 bilhão de usuários de mídias sociais. Em janeiro de 2022, esse número subiu para 4,62 bilhões, triplicando em apenas dez anos.

Essa expansão não parou nos anos seguintes. Em janeiro de 2023, os usuários da Internet atingiram 5,16 bilhões, representando 64,4% da população mundial. Durante o mesmo período, os usuários de mídias sociais aumentaram para 4,76 bilhões, representando pouco menos de 60% da população global. Em fevereiro de 2024, dados mostraram que os usuários de mídias sociais ultrapassaram 5 bilhões, com 94,3% dos usuários de internet com idade entre 16 e 64 anos afirmando ter usado pelo menos uma plataforma de mídia social nos últimos 30 dias.

Nos últimos anos, o cenário das mídias sociais mudou drasticamente. Onde antes o Facebook e o Twitter dominavam o cenário, hoje temos uma gama muito mais ampla de plataformas, cada uma com características e públicos-alvo específicos. O Instagram, por exemplo, é perfeito para conteúdo visual e narrativas emocionais, enquanto o Linkedin é ideal para networking profissional. O TikTok revolucionou a forma como nos comunicamos com vídeos curtos e envolventes, enquanto o Pinterest continua sendo uma referência para inspiração e compras online.

PRIMEIRAS PROFISSÕES

JUNHO 2025

Ivandry - Antananarivo, Madagáscar 29 junho 2025

Emma Bienvenue Rahantanirina
Tsiry Julie Laurancia Rivoharilala
Laingosoa Nathalia Saholimalala

PROFISSÕES PERPÉTUA

ABRIL-JUNHO 2025

Lahore Paquistão, 25 abril 2025
Ir. Komal Elizebeth Hameed

Bogotá Colômbia, 26 aprile 2025
Ir. Ydania Marivel Imbacuan Mangua
Ir. Sindy Nataly Angarita Tarazona

Yopougon Congo-Costa do Marfim, 26 abril 2025
Ir. Ella Laetitia Agre

Belém do Pará, Brasil, 27 abril 2025
Ir. Sheila Silva Araujo

Mumbai, Índia, 27 abril 2025
Ir. Madhuri Baliarsingh
Ir. Mebitha James
Ir. Kalpana Minj
Ir. Mina Topno

Nairóbi, Quênia, 2 maio 2025
Ir. Elizabeth Masaku
Ir. Clementine Kathini Maundu
Ir. Angellah Mutethya Mwinzi

Manaus, Brasil, 3 maio 2025
Ir. Silvânia Freire Da Silva

Lubango, Angola, 4 maio 2025
Ir. Matilde Filipa Jamba Tchandja

Antananarivo, Madagáscar, 18 maggio 2025
Ir. Tolotriniavo Colombe Razafimanantsoa
Ir. Véronique Rasoamampihonona

Bangkok, Tailândia, 31 Maio 2025
Ir. Manassanam Chantharathongkham

Pasay, Filipinas, 7 junho 2025
Ir. Kayla Ventura

Itapecerica, Brasil, 8 junho 2025
Ir. Barbara do Rosario Santana Silva

Kampala, Uganda, 12 junho 2025
Ir. Elizabeth Betty Nabuuso

Olinda, Brasile, 14 junho 2025
Ir. Alexsandra Ingredy Silva De Araujo

Taipei, Taiwan, 28 junho 2025
Ir. Teresa Fu Lun Yuan

Boston, EUA, 28 junho 2025
Ir. Julie M. Benedicta

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. M. Cristina - Gesuina Zara - 83 anos - 06.04.2025 Albano GA, Itália
Ir. M. Patrizia - Rita Savelli - 94 anos - 21.04.2025 Albano GA, Itália
Ir. Teresa Perez Oria – 90 anos - 23.04.2025 Madri, Espanha
Ir. Caterina Adriana Quaglini - 95 anos - 26.04.2025 Alba, Itália
Ir. M. Rosaria - M. Teresa Guazzo - 83 anos - 05.05.2025 Roma DP, Itália
Ir. Helen Lai Fan Ng - 68 anos - 10.05.2025 Hong Kong
Ir. M. Fidelis - Imelda Teresita Tibaldo – 91 anos - 15.05.2025 Buenos Aires, Argentina
Ir. M. Bernardina - Evangelina Aguillon - 83 anos - 18.05.2025 Pasay RA, Filipinas
Ir. M. Lorenza - Elisabetta Corrà – 91 anos - 30.05.2025 Albano GA, Itália
Ir. Alice D'Souza – 88 anos - 03.06.2025 Mumbai, Índia
Ir. M. Caterina - Maria Strazzari – 86 anos - 08.06.2025 Alba, Itália
Ir. M. Loredana - Vittorina Fabbri – 90 anos -13.06.2025 Alba, Itália
Ir. M. Giampaola - Celina Giordani - 96 anos - 03.07.2025 Alba, Itália

PAIS DAS IRMÃS

Ir. Norine Kenfack (pai Emmanuel) comunidade de Lagos, Nigeria
Ir. Shyni Dharmanayagam (mãe Isabella) comunidade de Mumbai-Dahisar, Índia
Ir. Hermelinda Perez Cruz (pai Paciano) comunidade de México-Bahamasm, México
Ir. Aguida Maria Puel (pai Natalin) – em família, Brasil
Ir. Neide Puel (pai Natalin) comunidade de Curitiba, Brasil
Ir. Nubia Rincón (mãe M. Odila) comunidade de Bogotá O, Colômbia
Ir. Marie Paul Curley (mãe Mary Teresa) comunidade de Boston, Estados Unidos
Ir. Mary Magdalene Lazarus (mãe Angeline) comunidade de Secunderabad, Índia
Ir. Elizabeth Vargas (mãe M. Lucia) comunidade de Santo Domingose Ven-Pr-R. Do.
Ir. M. Claire Manyonga Kabwe (mãe M. Josèe) comunidade de Kinshasa SG, Congo
Ir. Thérèse Tshibola Nsaka (mãe Thérèse) comunidade de Kinshasa SG, Congo

FAMÍLIA PAULINA

Ir. M. Liliana - Michelina Ravera pddm, 84 anos - 10.04.2025 SanFrè, Itália
Pe. Ángel Isidoro Rey Rey SSP - 92 anos - 12.04.2025 Madri, Espanha
Frei Bautista Jesús Carcía De Mateos SSP - 78 anos - 15.04.2025, Madri, Espanha
Ir. M. Manolita - Concepción Rodríguez pddm - 91 anos - 14.04.2025 Madri, Espanha
Ir. M. Fiorina - Michelina Spinelli pddm - 90 anos - 15.04.2025 Albano, Itália
Ir. M. GianFreianca Rulfo pddm – 91 anos - 23.04.2025 SanFreiè, Itália
Ir. M. Luján - Teresita Illanes pddm – 86 anos - 10.05.2025 Córdoba, Argentina
Ir. M. Giancarla - Caterina Barale pddm - 94 anos -11.05.2025, Verduno, Itália
Frei Martino Pierino Perego SSP - 87 anos - 13.05.2025 Roma, Itália
Ir. M. Scholastique - M. Therese Marthe Couture pddm - 88 anos - 25.05.2025, Montreal, Canadá
Ir. Margarete - Antônia Mathilde Lopes sjbp - 89 anos - 16.06.2025 - São Paulo, Brasil
Frei Joseph Basil Chennamkulath ssp, 89 anos - 26.06.2025 - Kerala, Índia